Cerrado de Pé

Associação de Coletores de Sementes da Chapada dos Veadeiros

- cerradodepe.org.br
- cerradodepe@gmail.com
- @cerradodepe
- /cerradodepe
- in/cerradodepe
- @cerradodepe
- **(**62) 9 9901-7268 | (62) 9 9932-2140
- Rua Abílio Domingues, Quadra 31, Lote Parte da APM, bairro Setor Novo Horizonte, Alto Paraíso de Goiás/GO. CEP: 73770-000
- Comercialização de sementes: (61) 9 9161-2427/ sementes@rsc.org.br

Somos uma associação sem fins lucrativos e de utilidade pública estadual.

Nossas principais atividades são coleta de sementes nativas do Cerrado e execução de restauração ecológica.



Nossa meta é plantar sementes na quantidade de estrelas que tem no céu!

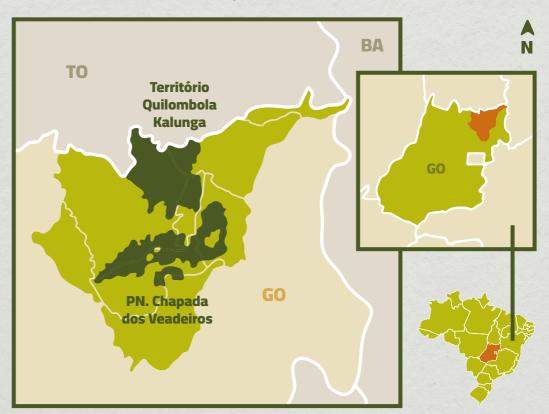


Atuamos em toda a região da Chapada dos Veadeiros (Goiás).

Atividades concentradas nos municípios: Alto Paraíso de Goiás, Colinas do Sul, Cavalcante, Teresina de Goiás e São João d'Aliança.

Sementes coletadas pela Associação já foram destinadas para diversos estados do país: MG, DF, SP, GO, TO, MT, BA, RJ, PA e MS.

CHAPADA DOS VEADEIROS/GO





Somos agricultores familiares, quilombolas e assentados.

Vivemos no entorno do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, incluindo assentamentos da reforma agrária e Território Kalunga, o maior território quilombola do país.

+150 coletores ativos

+300 coletores capacitados



Coletamos sementes nativas e executamos a restauração ecológica em áreas degradadas de Cerrado, incluindo: preparo do solo, plantio, manutenção e monitoramento da área.

Fornecemos sementes de mais de 100 espécies de **ervas, gramíneas, arbustos, palmeiras e árvores**. A maior parte da nossa produção de sementes é destinada para restauração ecológica, paisagismo e pesquisa científica.



SEMEADURA DIRETA NA RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA

A semeadura direta, popularmente conhecida como Muvuca, é uma **técnica de plantio que dispersa as sementes diretamente no solo**, sem a necessidade da produção de mudas. Indicada para a restauração ecológica de áreas florestais e não florestais como o Cerrado, apresenta diversas vantagens:



Alta biodiversidade

Mistura sementes de diferentes formas de vida como ervas, capins, arbustos, árvores, trepadeiras e palmeiras.



Controle de exóticas

A biodiversidade contribui para que plantas nativas consigam competir, de forma mais eficiente, contra espécies invasoras, em especial os capins exóticos.



Cobertura do solo

Ervas e capins promovem a cobertura rápida e densa, protegendo o solo e espécies de crescimento mais lento como árvores de grande porte.



Larga escala

Permite o uso de maquinário agrícola para a dispersão de sementes em grandes áreas com eficácia.



Impacto social

A coleta de base comunitária contribui com a geração de renda e o fortalecimento de povos tradicionais em seus territórios de origem.

A Associação Cerrado de Pé é referência, com respaldo científico, em coleta de sementes nativas do Cerrado. Reconhecida pela qualidade e escala de sementes coletadas e pela diversidade de espécies.

As pessoas que formam a nossa organização é o que nos torna mais especial. Cada coletor e coletora que destina tempo e energia para as sementes do Cerrado contribui para recuperar áreas degradadas e ajuda a preservar o Cerrado nativo que ainda resiste.

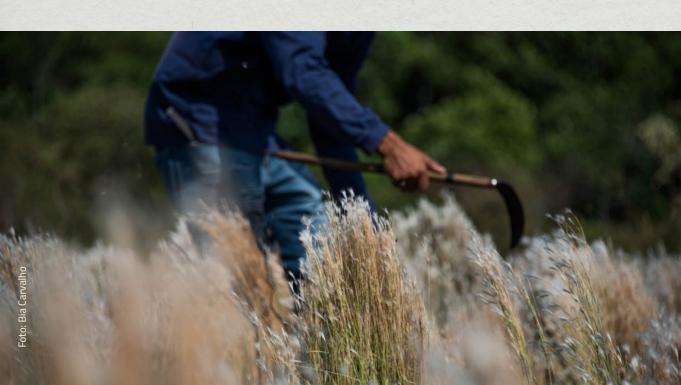
Pessoas unidas pela restauração do Cerrado utilizam do conhecimento tradicional, associado à ciência, para melhorar a qualidade de vida da comunidade e conservar a natureza.



HISTÓRICO

A Associação Cerrado de Pé nasceu como fruto de conservação, proteção e consequente restauração de áreas degradadas no Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros (PNCV).

As estratégias de restauração ecológica na região da Chapada dos Veadeiros começaram a ser planejadas pelo ICMBio em 2009, para combater os grandes incêndios que eram agravados por capins exóticos de pastagens abandonadas. As primeiras atividades se iniciaram em 2012, a partir de experimentos de restauração ecológica nestas pastagens no interior do PNCV. A pesquisa conduzida pelo ICMBio, em parceria com UnB e Unicamp, promoveu o treinamento sobre coleta de sementes nativas na região.





Ao longo dos anos, as famílias locais continuaram a atuar na coleta de sementes. Em 2017, os coletores com experiência **formalizaram a Associação Cerrado de Pé**. A partir de então, a Associação executou e contribui para diversos projetos socioambientais.

Em 2018, a Cerrado de Pé participou como beneficiária do projeto "Mercado de Sementes e Restauração: Provendo Serviços Ambientais e Biodiversidade" executado pela Rede de Sementes do Cerrado (RSC) com financiamento do CEPF (Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos), que teve como objetivo aumentar a escala da restauração ecológica utilizando a técnica da semeadura direta com o desenvolvimento da cadeia produtiva de sementes nativas. Durante quatro anos, a Associação recebeu **cursos de capacitação**,

equipamentos de coleta e suporte para a estruturação da cadeia produtiva de sementes na região. Como retorno, conseguiu atender a demanda de 29 toneladas de sementes nativas, destinadas à restauração de mais de 600 ha de Cerrado, e gerar R\$ 770 mil para os coletores envolvidos.

Em 2018, a parceria com a Rede de Sementes do Cerrado se intensificou, quando a instituição assumiu a **comercialização das sementes** coletadas pela Associação, dispondo da habilitação legal para produção e comercialização de sementes nativas.

Em 2022, a Cerrado de Pé começou a **executar plantios de restauração ecológica**. Desde então, já foram realizadas diversas ações de restauração, como: 1 ha como plantio demonstrativo da técnica da semeadura direta para a Iniciativa Caminhos da Sementes, 3 ha com financiamento da Barukas no Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, 3 ha





Foto: Lucas Linno

na nascente do Córrego dos Ingleses com a união de diversos apoiadores institucionais e financeiros. Além destes, estão em execução 20 ha no PNCV em parceria com o WWF Brasil e 65 ha em parceria com a Rede de Sementes do Cerrado.

Em 2023, a Cerrado de Pé deu inicío à **formação da brigada voluntária de combate a incêndios**. Em parceria com o WWF Brasil e PNCV, coletores foram treinados e equipados para combater as queimadas que ocorrem na região da Chapada dos Veadeiros.

Nossas **estratégias de fortalecimento interno** incluem a realização de atividades de capacitação como: cursos de coleta e beneficiamento de sementes; oficinas de fortalecimento institucional; capacitação e envolvimento de jovens e crianças; mutirões voluntários para plantio e manutenção de áreas de restauração, com objetivo de envolver e sensibilizar a comunidade local.

Nossa **partipação política** alcança importantes espaços de debate sobre conservação e restauração da biodiversade brasileira. Desde 2019, somos representantes do conselho consultivo do PNCV (CONPARQUE) e, em 2022, formalizamos nossa parceria institucional com o PNCV por meio de um acordo de cooperação. Fazemos parte do Redário, uma articulação entre redes e grupos de coletores de sementes, para estruturação da base da cadeia de restauração em larga escala.

Participamos de diversos **eventos relatando nosso traba- lho e divulgando o Cerrado** para os mais diversos públicos, dentre eles: IV Conferência Brasileira de Restauração Ecológica (SOBRE 2022); Otimismo Planetário (Earth Optimism Brasil), em 2021; Projeto Águas Cerratenses apresentado, em 2022, na 27ª Conferência do Clima da Organização das Nações Unidas, no âmbito do Fundo Caixa Socioambiental.

Nossas ações já foram **tema em midias internacionais e nacionais** como: The New York Times Magazine, National Geographic, France Info, China Radio International (CRI), Globo Rural, SBT, BAND, Estadão e Folha de São Paulo. Participamos de produções audiovisuais como o documentário Cinzas da Floresta, exibido na Mostra ECOfalante de São Paulo em 2023.

Em 2021, recebemos o **Prêmio** do Fundo Mais Alto Paraíso (Impact bank e Instituto Welight) e, junto à Rede de Sementes do Cerrado, recebemos certificado de Tecnologia Social como finalista do Prêmio Tecnologia Social pela Fundação Banco do Brasil. Em 2022, recebemos título de Utilidade Pública Estadual (Goiás) que declara nossa relevância na região.



LINHA DO TEMPO

2012

 Início dos experimentos de restauração em pastagens abandonadas no PNCV.

2015/16

Capacitação, coleta de sementes e semeadura no PNCV.

2017

 Fundação da Associação de Coletores de Sementes da Chapada dos Veadeiros "Cerrado de Pé".

2018 a 21

 Participação no projeto Mercado de Sementes e Restauração: Provendo Serviços Ambientais e Biodiversidade (CEPF).

2019

 Construção da Casa de Sementes em Alto Paraíso de Goiás.



2021

- Prêmio do Fundo Mais Alto Paraíso, pelo Impact Bank.
- Certificado Tecnologia Social Fundação Banco do Brasil
 Rede de Sementes do Cerrado.

2022

- Declaração de Utilidade Pública Estadual.
- Execução do Projeto Sementes do Cerrado: Germinando o futuro da juventude de Comunidades PPP ECOS (ISPN).

2022 a 24

- Participação no Projeto Águas Cerratenses: Semear para Brotar (Fundo Caixa Socioambiental).
- Execução do Projeto de Restauração Ecológica no PNCV (WWF Brasil).

2023

154 novos coletores treinados.

2023 a 24

Aceleração Programa Futuro Bem Maior 4ª edição.



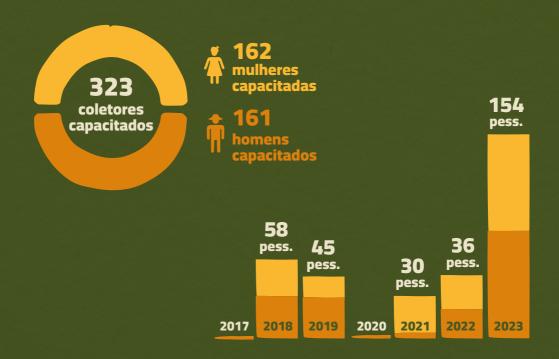


COLETORES ATIVOS .



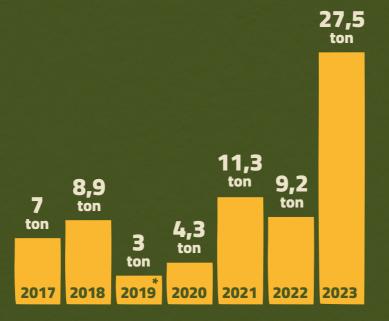


CAPACITAÇÕES









*A partir de 2019, o aprimoramento no padrão de beneficiamento otimizou o manejo de sementes puras. O que representa, encomendas mais leves, mas com maior densidade de sementes por quilo.



RENDA GERADA
AOS COLETORES



quase
2 milhões
de reais
gerados para
os coletores





Fotos: Bruna Braz e Dudu Coladetti

2022-2024

IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES DE RESTAURAÇÃO DA VEGETAÇÃO NATIVA NO CERRADO, FOCADO NO PARQUE NACIONAL DA CHAPADA DOS VEADEIROS

FINANCIAMENTO: WWF BRASIL

Implementar novas áreas de restauração ecológica no Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros (PNCV). Além de contribuir com a restauração dos serviços ecossistêmicos no local. Contribuir também com a cadeia produtiva de sementes nativas para restauração ecológica, apoiando a estruturação e capacitação da Associação e a criação da brigada de combate à incêndios.

- Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros
- S Valor total do projeto: R\$430.000,00
- 20 hectares em restauração
 - 1496 kg de sementes nativas
- **30 coletores** atuantes
- 150 coletores beneficiados
- **3 cursos** de capacitação
- 15 coletores treinados para a brigada voluntária

2023

SEMENTES DO CERRADO: GERMINANDO O FUTURO DA JUVENTUDE DE COMUNIDADES

FINANCIAMENTO: PAISAGENS PRODUTIVAS ECOSSOCIAIS (PPP-ECOS), INSTITUTO SOCIEDADE, POPULAÇÃO E NATUREZA (ISPN) COM O APOIO DA UNIÃO EUROPEIA EXECUÇÃO: CERRADO DE PÉ

Engajar jovens, com oficinas de comunicação popular, crianças, com atividades lúdicas de arte e ilustração voltadas às plantas do Cerrado, e demais coletores, com capacitações de gestão e inclusão tecnológica, visando contribuir para a inclusão socioeconômica das comunidades, a manutenção de conhecimentos tradicionais, a permanência desses grupos no território, manutenção das atividades da Associação a longo prazo e a conservação do Cerrado.

S Valor total do projeto : **R\$150.000,00**

9 oficinas

119 pessoas capacitadas

226 pessoas envolvidas no projeto, sendo:

51 homens, 108 mulheres e 107 jovens





Projeto contínuo

GUARDIÕES DAS ÁGUAS: SEMEANDO SUSTENTABILIDADE

O projeto tem como objetivo promover a restauração ecológica de nascentes na Chapada dos Veadeiros, com participação da comunidade local.

Atualmente as ações de recuperação estão concentradas na nascente do **Córrego dos Ingleses, localizada no Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros**.

O Córrego dos Ingleses compõe uma vereda que foi degradada pelos recorrentes incêndios na região ao longo de diversos anos, além da morte de muitos indivíduos de plantas nativas, houve colonização na área por espécies invasoras. A nascente passou a secar durante um período do ano, devido à degradação da vegetação, do solo e do ciclo hidrológico, gerando perda de biodiversidade e prejudicando a manutenção dos serviços ecossistêmicos.



Para restaurar a nascente, unimos esforços com o Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, a comunidade local e diversos apoiadores e realizamos periodicamente mutirões para retirada de espécies exóticas e invasoras e para plantio de sementes e mudas nativas características desta fitofisionomia, como buriti e landi.

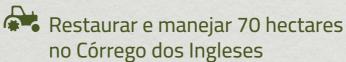
Este projeto é contínuo e tem como primeiro objetivo restaurar cerca de 70 hectares na vereda do Córrego dos Ingleses. Em 2021, o projeto recebeu o Prêmio do Fundo Mais Alto Paraíso, pelo Impact Bank e Weligth, que teve como fase final do concurso votação popular. Em 2023, foi contemplado no edital Reforestation, do Programa Russell E. Train Education for Nature (EFN) do WWF.

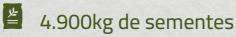
PARCEIROS PELA RESTAURAÇÃO DA NASCENTE DO CÓRREGO DOS INGLESES: RÁPIDO FEDERAL, WWF BRASIL, WWF EDUCATION FOR NATURE, IMPACT BANK E INSTITUTO WELIGHT, REDE CONTRA-FOGO, BRIGADA VOLUNTÁRIA DE SÃO JORGE, VERDENOVO SEMENTES NATIVAS, PARQUE NACIONAL DA CHAPADA DOS VEADEIROS (PNCV-ICMBIO), ITAÚ E MORADORES DE ALTO PARAÍSO DE GOIÁS.

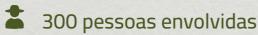




METAS:







2022-2024

ÁGUAS CERRATENSES: SEMEAR PARA BROTAR

EXECUÇÃO: REDE DE SEMENTES DO CERRADO FINANCIAMENTO: FUNDO CAIXA SOCIOAMBIENTAL PARCERIA: CERRADO DE PÉ E SEMEIA CERRADO

O projeto "Águas Cerratenses: Semear para Brotar" tem como linha estrutural a **sensibilização e envolvimento de propriedades rurais** para regularização ambiental, conforme definição do Código Florestal, bem como o fortalecimento da **cadeia de produção de sementes nativas de base comunitária** para geração de renda familiar de grupos vulneráveis.





O objetivo dessa iniciativa é viabilizar de forma inovadora a **restauração em larga escala** na região do Cerrado brasileiro, no **Norte Nordeste de Goiás**, região de importância ecológica e hídrica, na Bacia do Tocantins Araguaia, região do Alto Médio Tocantins.

O projeto visa a expansão da **produção de sementes nativas** da Associação Cerrado de Pé, realização de estudos para **quantificação de carbono** absorvido com a restauração e, ainda, a realização de **ações estratégicas de educação ambiental** para crianças e jovens da região.

- Região do Alto Médio Tocantins, GO.
- Valor gerado pela produção de sementes nativas: R\$ 1.900.000,00
- **27 toneladas** de sementes
- **5 cursos** de coleta e beneficiamento de sementes





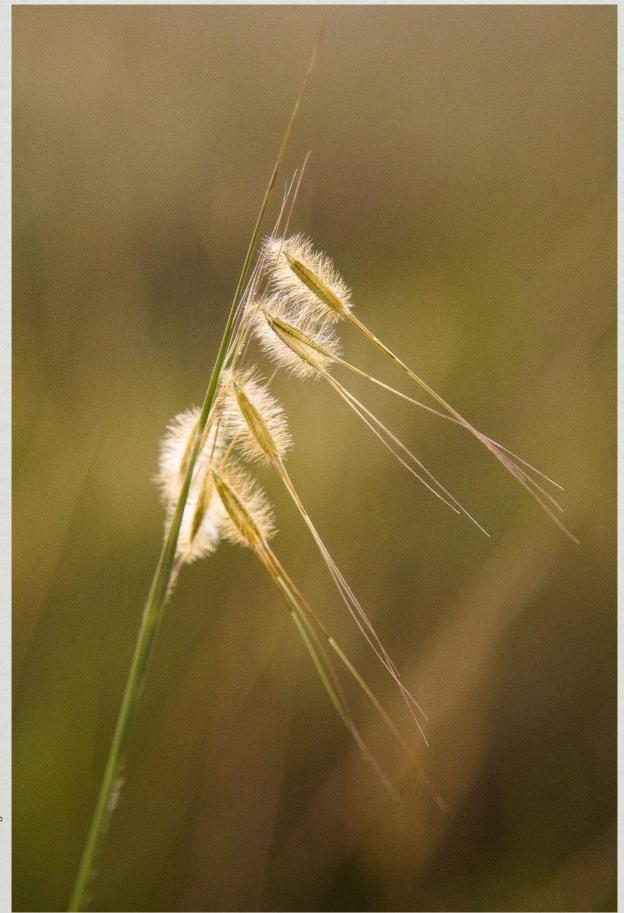
"De 2018 pra cá, eu comecei a coletar sementes e já vi bastante mudança. Começou aos poucos e foi aumentando, eu fui possuindo as minhas coisas, já comprei fogão, armário, utensílios de cozinha e me ajudou bastante na construção da minha casa e no sustento, alimentação cada dia melhor. A Cerrado de Pé está me ajudando bastante. E eu to achando bem melhor a minha vida. Me ajudou bastante!

É muito bom coletar semente porque a gente recebe o dinheiro que ajuda a gente e recebe saúde na ideia da gente, porque durante a coleta a gente só pensa coisa boa."

Geruza Soares Pereira

Comunidade do Vão do Moleque, Território Quilombola Kalunga.





Esta publicação foi viabilizada pelo projeto "Tecendo Redes e Espalhando Sementes", executado pela Rede de Sementes do Cerrado (RSC), por meio do Fundo de Promoção de Paisagens Produtivas Ecossociais (PPP-ECOS) gerido pelo Instituto População Sociedade Natureza (ISPN).

A equipe técnica envolvida em sua produção é composta por Anabele Gomes (coordenação), Camila Motta (equipe técnica), Luana Santa Brígida (edição de texto e design gráfico) e Jamily Pereira (revisão de texto).

Informações concedidas pela Cerrado de Pé com organização do texto de Jaqueline Orlando, 2023.



Apoio









